



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE ENFERMAGEM**



1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Unidade: Campus Jataí - UFG

Curso: Enfermagem

Disciplina: Central de Material e Esterilização

Núcleo: NE

Código:

Semestre: 2º

Ano: 2012

Carga Horária Semestral	Carga Horária Semanal		Ano Letivo
60 horas	Teóricas: 2 horas	Práticas: 3 horas	2012

1. EMENTA:

Tipos de Centros de Material e Esterilização - CME, estrutura física, recursos materiais e fluxograma de funcionamento. Recursos humanos, funções do enfermeiro de CME. Métodos de desinfecção e esterilização de artigos odonto-médico-hospitalares, etapas operacionais e seus controles de qualidade, recursos materiais e técnicas relacionadas a cada etapa. Controles físicos, químicos e biológicos dos processos de esterilização. Riscos laborais em CME, Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva.

Professoras: Hellen Cristina Sthal

Camila Lima Martins

COORDENADORA DO CURSO

2. OBJETIVOS

2.1 - GERAL

Conhecer a estrutura organizacional e a dinâmica do Centro de Material e Esterilização.

2.2 - ESPECÍFICOS

- Aplicar os princípios de limpeza, acondicionamento, esterilização, armazenamento e controle dos artigos odonto-médico-hospitalares;
- Descrever as ações do enfermeiro e demais membros da equipe na unidade de central de material;
- Organizar o planejamento das atividades e estruturação do Centro de Material Esterilizado;
- Identificar a importância da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

3 - PROGRAMAÇÃO

Discriminação do Conteúdo	Horas previstas
1 - Acolhimento. - Apresentação e discussão do plano de ensino e dos critérios de avaliação.	1
2 - ÁREA FÍSICA DO CME: - Tipos de CME - Ambientes de apoio - Localização - Dinâmica e fluxo no CME - Aspectos construtivos	2
3 - RECURSOS HUMANOS NO CME: - Enfermeiro: Divisão das atividades desenvolvidas pelos enfermeiros do CME Atividades de coordenação da unidade Atividades técnico-administrativas Atividades de administração de pessoal - Atividades do Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem em CME	1
4- RISCOS LABORAIS EM CME, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA. PROCEDIMENTOS EM CASOS DE ACIDENTES PERFURO-CORTANTES.	2

5- CRITÉRIOS MÍNIMOS RECOMENDADOS PARA PROCESSAMENTO DOS PRODUTOS PARA SAÚDE: - Classificação dos artigos segundo o potencial de transmissão de infecção: - Artigos críticos - Artigos semicríticos - Artigos não-críticos - Outros conceitos importantes nas recomendações de processamento: - Reprocessamento - Reesterilização - Serviço de saúde	2
6 – 1ª Avaliação da aprendizagem	2
7 - LIMPEZA DE PRODUTOS PARA SAÚDE: - Definição - Objetivos - Morte microbiana - Qualidade da água - Seleção de produtos de limpeza para produtos para saúde: detergentes. - Métodos de limpeza de produtos para saúde: Limpeza manual, Limpeza automatizada - Verificação da eficácia de limpeza: Controle microbiológico e Controle químico - Recomendações para a limpeza de instrumental cirúrgico	2
8 - DESINFECÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE: - Desinfecção - Classificação da desinfecção: Desinfecção de alto, intermediário e baixo nível - Saneantes - Desinfetantes - Rotulagem - Testes microbiológicos - Métodos de desinfecção processo físico e químico - Desinfecção manual e automatizada	2
9 - PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE: - Definição - Objetivo - Recomendações para o preparo e o empacotamento de produtos para saúde - SELEÇÃO DE EMBALAGENS PARA OS PRODUTOS PARA SAÚDE: Características e tipos das embalagens: - Tecido de algodão - Embalagem composta de papel grau cirúrgico e filme laminado - Papel grau cirúrgico encrespado conhecido como papel crepado. - Papel kraft - Filmes transparentes - Lâminas de alumínio e caixas metálicas - Sistema de contêineres rígidos - Vidros refratários	2

10 - PROCESSOS DE ESTERILIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE Tipos de processos de esterilização: - Processos físicos Esterilização por vapor saturado sob pressão Esterilização por calor seco Esterilização por cobalto - Processos físico-químicos: formaldeído óxido de etileno - Monitoramento dos processos de Esterilização: mecânico, biológico e químico - Recomendações para o armazenamento e distribuição dos artigos esterilizados	2
11- COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	2
12- 2ª avaliação da disciplina	2
13- Encerramento, avaliação da disciplina e entrega de notas teóricas.	2

4 – ESTRATÉGIAS

TEORIA:

A metodologia para o desenvolvimento desta disciplina será realizada através de: aulas expositivas-dialogadas e dinâmicas de grupos que possibilitem uma inter-relação reflexiva e crítica entre o pensar, sentir e agir para o desenvolvimento de atividades de educação. Desenvolvimento e organização de trabalhos sobre temas pertinentes ao conteúdo, onde deverá se organizar para construir argumentações e reflexões para debates e grupo de discussões.

PRÁTICA:

Os alunos serão divididos em 3 grupos, realizando as atividades práticas no Centro Médico, clínicas odontológicas da cidade e Hospital das Clínicas.

Os acadêmicos desenvolverão visita técnicas, observação e realização de procedimentos como: dobradura de roupas, limpeza e empacotamento de materiais entre outros.

5 – RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos serão utilizados segundo a metodologia proposta para a aula. Tendo os seguintes recursos disponíveis: multimídia, notebook, quadro negro, giz e outros.

6 – AVALIAÇÃO

Os alunos obterão nota através:

A – Prova teórica

Data: 07/01/2012

Valor: 10,0 pontos

B – Prova teórica

Data: 18/02/2013

Valor: 10,0 pontos

C – Relatório de prática:

Datas: 04/03 – A1

07/03 – A2

Valor: 10,0 pontos

OBS: Serão somadas as 2 notas e divididas por 2 para obtenção da média final da disciplina igual ou superior a 5,0 e 75% de frequência na CH de 30 horas.

7 – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1 - SILVA A.A., et al. **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico**. 2ª ed. São Paulo: EPU/ EDUSP; 1997.

2 - SOBECC. **Práticas recomendadas sobecc**. 5. ed. São Paulo: SOBECC, 2009.

3 – MOURA, M.L.P.A. **Enfermagem em Centro de Material e Esterilização**. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 1999.

COMPLEMENTAR:

1 – NOGAROTO, S. L.; PENNA, T.C.V. **Desinfecção e Esterilização**. São Paulo: Atheneu, 2006.

2. POSSARI, J.F. **Centro de material e esterilização: planejamento e gestão**. São Paulo, editora Iátria. 2003.

3. SILVA, A. **Organização do trabalho na unidade de centro de material**. Rev. Esc. Enferm. USP 1998; 32(2):169-78.

4. BARTOLOMEI, S.R.T.i; LACERDA, R.A. **Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 40, n. 3, set. 2006 .

5. JAWETZ, E. **Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

8 – CRONOGRAMA

Teoria – Segunda

Conteúdo	Data	CH
1 – Acolhimento. - Apresentação e discussão do plano de ensino e dos critérios de avaliação. 2 – ÁREA FÍSICA DO CME	19/11	2h
2 – ÁREA FÍSICA DO CME 3 – RECURSOS HUMANOS NO CME	26/11	2h
4- RISCOS LABORAIS EM CME, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA. PROCEDIMENTOS EM CASOS DE ACIDENTES PERFURO-CORTANTES.	03/12	2h
5- CRITÉRIOS MÍNIMOS RECOMENDADOS PARA PROCESSAMENTO DOS PRODUTOS PARA SAÚDE	10/12	2h
6 – LIMPEZA DE PRODUTOS PARA SAÚDE	17/12	2h
7 – 1ª Avaliação da Aprendizagem	07/01	2h
8 – DESINFECÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE	14/01	2h
9 – PREPARO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE	21/01	2h
10 - PROCESSOS DE ESTERILIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE	28/01	2h
11- COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	04/02	2h
12- 2ª Avaliação da Aprendizagem	18/02	2h
13- Encerramento, avaliação da disciplina e entrega de notas teóricas.	18/03	2h

Prática – Segunda – A1

Conteúdo	Data	CH
1 – Grupo 1	10/12	3h
2 – Grupo 2	17/12	3h
3 – Grupo 3	07/01	3h
4 – Grupo 4	14/01	3h
5 – Grupo 1	21/01	3h
6 – Grupo 2	28/01	3h
7 – Grupo 3	04/02	3h

8 – Grupo 4	18/02	3h
9 – Grupo todo (Visita a CME do HC)	21/02	14 h
10 – Avaliação da prática e Entrega do relatório de prática	04/03	3h

Prática – Quinta – A2

Conteúdo	Data	CH
1 – Grupo 1	13/12	3h
2 – Grupo 2	20/12	3h
3 – Grupo 3	10/01	3h
4 – Grupo 4	17/01	3h
5 – Grupo 1	24/01	3h
6 – Grupo 2	31/01	3h
7 – Grupo 3	07/02	3h
8 – Grupo 4	14/02	3h
9 – Grupo todo (Visita a CME do HC)	21/02	14h
10 – Avaliação da prática e Entrega do relatório de prática	07/03	3h

* Este cronograma pode sofrer alterações, tendo em vista necessidades dos discentes, docente e do processo ensino/aprendizagem. Fiquem atentos e anotem qualquer alteração futura.